

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM
1 e 2 semestre de 2016

DISCIPLINA: SAÚDE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

CÓDIGO: MN 104

CRÉDITOS: 6 créditos teóricos e 01 prático

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 08 horas/carga horária teórica: 90 horas/carga horária prática: 30 horas

EMENTA: Sociedade e natureza: uma relação dialética. Historicidade do processo saúde-doença. Determinação social do processo saúde-doença. Histórico das políticas em saúde e meio ambiente no Brasil e no contexto internacional. O sistema de saúde brasileiro, políticas ambientais e avaliação da conjuntura. Indicadores ambientais. Participação popular e controle social nas políticas públicas de saúde e meio ambiente.

OBJETIVOS:

- ↪ Compreender a relação dialética entre a sociedade e natureza;
- ↪ Compreender a transformação do espaço ambiental pela sociedade e seu impacto no processo saúde-doença, no contexto de modo de produção e consumo;
- ↪ Relacionar os modelos de causalidade em saúde e meio ambiente, com os conceitos de saúde e meio ambiente com os momentos históricos da sociedade humana;
- ↪ Analisar a realidade da assistência à saúde no Brasil, com relação aos princípios e diretrizes da política pública vigente no país – SUS;
- ↪ Identificar os modelos de assistência à saúde brasileira correlacionando-os com os modelos político-econômicos correspondentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Historicidade do Processo Saúde-Doença e a Questão Ambiental:

- ↪ O ser social e a natureza na perspectiva dialética;
- ↪ Correntes de pensamento sociológico (positivismo, fenomenologia e materialismo histórico-dialético) e a questão ambiental e sanitária;
- ↪ A historicidade do conceito da causa: modelo da unicausalidade, modelo da multicausalidade e a teoria da determinação social do processo saúde-doença (Epidemiologia Crítica).
- ↪ A problemática ambiental: origem do universo e evolução dos seres vivos e transformações ambientais no modo de produção e consumo capitalista;
- ↪ O discurso do “desenvolvimento sustentável” e as propostas de superação do atual modo de produção/consumo.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM
1 e 2 semestre de 2016

DISCIPLINA: SAÚDE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

CÓDIGO: MN 104

CRÉDITOS: 6 créditos teóricos e 01 prático

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 08 horas/carga horária teórica: 90 horas/carga horária prática: 30 horas

EMENTA: Sociedade e natureza: uma relação dialética. Historicidade do processo saúde-doença. Determinação social do processo saúde-doença. Histórico das políticas em saúde e meio ambiente no Brasil e no contexto internacional. O sistema de saúde brasileiro, políticas ambientais e avaliação da conjuntura. Indicadores ambientais. Participação popular e controle social nas políticas públicas de saúde e meio ambiente.

OBJETIVOS:

- ↪ Compreender a relação dialética entre a sociedade e natureza;
- ↪ Compreender a transformação do espaço ambiental pela sociedade e seu impacto no processo saúde-doença, no contexto de modo de produção e consumo;
- ↪ Relacionar os modelos de causalidade em saúde e meio ambiente, com os conceitos de saúde e meio ambiente com os momentos históricos da sociedade humana;
- ↪ Analisar a realidade da assistência à saúde no Brasil, com relação aos princípios e diretrizes da política pública vigente no país – SUS;
- ↪ Identificar os modelos de assistência à saúde brasileira correlacionando-os com os modelos político-econômicos correspondentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Historicidade do Processo Saúde-Doença e a Questão Ambiental:

- ↪ O ser social e a natureza na perspectiva dialética;
- ↪ Correntes de pensamento sociológico (positivismo, fenomenologia e materialismo histórico-dialético) e a questão ambiental e sanitária;
- ↪ A historicidade do conceito da causa: modelo da unicausalidade, modelo da multicausalidade e a teoria da determinação social do processo saúde-doença (Epidemiologia Crítica).
- ↪ A problemática ambiental: origem do universo e evolução dos seres vivos e transformações ambientais no modo de produção e consumo capitalista;
- ↪ O discurso do “desenvolvimento sustentável” e as propostas de superação do atual modo de produção/consumo.

Unidade 2 – História das Políticas de Saúde e Meio Ambiente no Brasil e o Contexto Internacional:

- ↵ Brasil Colônia e Império;
- ↵ Período campanhista (final do séc. XIX até os anos 20 do séc. XX);
- ↵ Período da assistência médico-privada: criação da Previdência Brasileira (anos 20 aos anos 80 do séc. XX);
- ↵ Movimento da Reforma Sanitária, 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), o Processo Constituinte e o Sistema Único de Saúde (SUS);
- ↵ As Conferências Nacionais de Saúde e Meio Ambiente.

Unidade 3 – O Sistema de Saúde Brasileiro e a Avaliação da Conjuntura:

- ↵ Leis Orgânicas do SUS (Lei 8080 e Lei 8.142): princípios, diretrizes, competências, financiamento e controle social;
- ↵ Políticas de saúde e meio ambiente e a reforma do Estado brasileiro nos anos 90: planejamento e gestão frente ao neoliberalismo e a internacionalização do capital;
- ↵ O uso do solo, ar, água e outros recursos da natureza na ótica capitalista;
- ↵ O movimento ecológico e o reducionismo no entendimento da questão ambiental.

Unidade 4 – A Vigilância à Saúde:

- ↵ Promoção da saúde e a reorganização das práticas sanitárias;
- ↵ O processo de territorialização;
- ↵ Indicadores ambientais e do processo saúde-doença (informações epidemiológicas);
- ↵ A participação popular e o controle social nas políticas públicas de saúde e meio ambiente;
- ↵ O método da epidemiologia crítica: as dimensões singular, particular e estrutural na apreensão da realidade.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS (Res. 15/10 CEPE):

- ↵ Padrão: exposições orais (aulas) e debates em sala-de-aula; leitura dialogada de textos e artigos; utilização de filmes;
- ↵ No Campo: visitas técnicas e entrevistas em comunidades;
- ↵ Orientados: problematização dos temas vivenciados na prática, com encontros presenciais (aula) ou via internet (plataforma *moodle*), pesquisas na imprensa escrita, falada e/ou televisionada.

AVALIAÇÃO:

- ↵ Produção de material áudio-visual;
- ↵ Resumo de livros/textos;
- ↵ Participação em seminários
- ↵ Elaboração de trabalhos de pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BREILH, Jaime. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas-SP: Editora Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

GIOVANELLA, Lígia (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

A GUERRA do fogo. Direção de Jean-Jacques Annaud. Canadá, França, Estados Unidos: CBS Fox Vídeo: Abril Vídeo, 1991. 1 DVD (100 min), color.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. A historicidade do conceito de causa. *In: Textos de Apoio: Epidemiologia I*. Rio de Janeiro : Ensp/Abrasco, p. 13-27, 1985.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE (CONASEMS). **Sistema único de saúde**. 3. ed., Porto Alegre, 1992. Publicações Técnicas, n. 2. (Leis Orgânicas da Saúde: nº 8080 e nº 8142)

DEJOURS, Christophe. Por um novo conceito de saúde. *In: Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. v. 14, n. 54, abr./mai./jun., p. 7-11, 1986.

ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. *In: MARX, K.; ENGELS, F. Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-ômega, v. 3, s/d. p. 269-280.

FÓRUM SUL DE SAÚDE (RS, SC, PR). **Legislação do SUS**. Disponível em: <<http://www.fss.org.br/legislacao.php#7>>.

MADEIRA, Lélia Maria; ALVES, Marília. Processo saúde-doença e trabalho. *Semina: Ci. Biológicas/Saúde*, v. 17, n. 2, p. 164-169, 1996.

MENDES, Eugenio Vilaça. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. *In: _____ (org.) Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS*. 2. ed.. São Paulo/Rio de Janeiro : Hucitec/Abrasco, 1994. p. 19-91.

MENDES, Eugênio Vilaça. O dilema do SUS. **Abrasco Divulga**, Rio de Janeiro, 5 ago. 2004. Também disponível em: <<http://www.gices-sc.org/ArtigoEugenioVilacaDilemaSUS.pdf>>.

OLIVEIRA, Betty. A dialética do singular-particular-universal. *In: ABRANTES, Antonio; SILVA, Nilma Renildes da; Martins, Sueli Terezinha Ferreira (orgs.) Método histórico-social na psicologia social*. São Paulo: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; EGRY, Emiko Yoshikawa. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 9-15, 2000.

PAIM, Jairnilson Silva. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão crítica**. Salvador-BA: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

RIGOTTO, Maria Raquel. O homem e o trabalho. *In: ROCHA, Lys Esther; RIGOTTO, Raquel Maria; BUSCHINELLI, José Tarcísio Penteado (orgs.) Isso é trabalho de gente?: vida, doença e trabalho no Brasil*. São Paulo: Vozes, 1994. Cap. 2: p. 25-31.